

Hiperhidrose

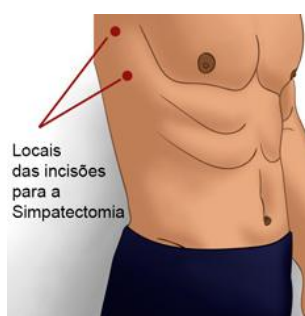
A **hiperhidrose** é uma doença que provoca uma transpiração excessiva muito para além do necessário para a regulação da temperatura corporal, e pode manifestar-se em uma ou mais áreas, como **axilas, palmas das mãos, rosto, cabeça, plantas dos pés e virilhas**. A doença tem um impacto profundo na vida do paciente, e pode levar ao isolamento social e à depressão. Quem sofre de hiperhidrose, normalmente, não consegue realizar algumas tarefas consideradas rotineiras e passam a usar de forma constante lenços e guardanapos de papel para poder cumprimentar outras pessoas, escrever, usar o computador e outros instrumentos do trabalho, e até assinar documentos.

Com o passar do tempo acaba por afectar psicologicamente quem sofre desta doença. Os doentes têm dificuldades importantes na relação social e afectiva por causa do seu problema. Evitam-se os apertos de mão, escondem-se as embaraçosas manchas de suor nas axilas e, quanto ao contacto com os outros, só o imprescindível. Embora na actualidade seja mais conhecida, ainda há muita gente que não sabe do tratamento definitivo da hiperhidrose e dos seus bons resultados; há ainda familiares e profissionais da saúde que minimizam a importância do problema, quando **o tratamento é simples, seguro e definitivo**.



Solução definitiva: a cirurgia!

Embora exista um tratamento, simples, seguro e definitivo, a falta de informação ainda é um importante obstáculo a ser superado, pois a população em geral desconhece a doença. A **simpaticectomia torácica superior bilateral** é uma cirurgia minimamente invasiva que trata a hiperhidrose de **forma muito segura e definitiva**. Trata-se de uma cirurgia simples de 20-30 minutos, realizada por videotoracoscopia, em que se utiliza anestesia geral e é feita uma a duas pequenas incisões de 1 cm por baixo de cada axila. Nos doentes com hiperhidrose é realizada a ablação do nervo simpático em segmentos específicos. O doente tem alta cerca de 6 a 8 horas após a cirurgia, ou no dia seguinte se assim o desejar, **e pode regressar à sua rotina profissional decorridos 2 ou 3 dias**.



Quais os riscos da cirurgia?

A única sequela da simpaticectomia torácica é a própria anidrose, ou seja, as mãos ficam secas e quentes, mas nem dá para notar essas alterações no dia a dia. Em casos extremos pode ser necessário usar um creme hidratante à noite. A intervenção por si só é pouco dolorosa e facilmente controlada com analgésicos comuns. Ao fim de 2 ou 3 dias não sentirá qualquer desconforto e poderá voltar ao seu trabalho. Uma complicação rara é a **hipersudorese compensatória** (deslocação da transpiração para outras partes do corpo). Quando surge, aparece geralmente nas costas, no peito ou nas coxas. Sente-se sobretudo nos períodos de calor, mas geralmente é bem tolerado e transitório.